

Portugal. Assembleia Nacional e Câmara Corporativa. Secretaria-Geral da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa. 1972-1975

Zona da Identificação		
Tipo de entidade	Pessoa Coletiva	
Formas autorizadas do nome	Portugal. Assembleia Nacional e Câmara Corporativa. Secretaria- Geral da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa. 1972-1975	
Zona da Descrição		
Datas de existência/ atividade	1972-07-05 - 1975-01-31	
História SSEN ARC	Após o plebiscito da nova Constituição em 1933, a primeira Assembleia Nacional, enquanto câmara política e órgão de soberania, foi eleita em dezembro de 1934 e a sua primeira sessão teve lugar em janeiro de 1935. Reuniu pela última vez a 25 de abril de 1974.	
Lugares	Lisboa (Portugal)	
Funções, ocupações, atividades	A Secretaria-Geral da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa foi alvo de uma última reestruturação em 1972, operada através do Decreto-Lei n.º 226/72, de 5 de julho. O objetivo desta reestruturação era dotar a Secretaria-Geral de uma "organização mais racional () de forma que possa assegurar melhor a normalidade e eficiência dos serviços que lhe competem". Passava então a compreender os seguintes serviços:	
	 Gabinete de Estudos, que detinha as seguintes funções: Proceder aos estudos e trabalhos de investigação indispensáveis ao apoio a prestar aos relatores das comissões da Assembleia Nacional e dos pareceres da Câmara Corporativa; 	



- Assistir os Deputados na preparação das suas intervenções;
- Prestar às comissões da Assembleia Nacional e às secções e subsecções da Câmara Corporativa os serviços da sua competência que lhe sejam solicitados.
- 2. **Gabinete de Relações Públicas e Informação**, ao qual cabiam as seguintes competências:
 - Estudar e exercer as atividades relacionadas com a informação e comunicação;
 - Estabelecer os contatos para a realização dos atos oficiais;
 - Assegurar a edição do Diário das Sessões da Assembleia Nacional e a das Atas da Câmara Corporativa;
 - Organizar as edições oficiais da Constituição Política e dos regimentos, as que respeitem à história das assembleias legislativas e outras edições pertinentes.
- 3. **Serviços Legislativos**, com duas secções: a secção de Serviços Legislativos da Assembleia Nacional e a secção de Serviços Legislativos da Câmara Corporativa, aos quais competia:
 - Assegurar o secretariado das mesas da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa;
 - Assegurar o cumprimento das deliberações das mesas da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa;
 - Executar os serviços dos conselhos, comissões, secções ou subsecções da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa, nas suas funções de natureza legislativa, consultiva ou deliberativa.
- 4. **Serviços Administrativos**, divididos em:
 - Serviços Gerais, com competências para assegurar os serviços de pessoal, expediente geral e economato e tomar a seu cargo a vigilância e conservação da parte do Palácio de S. Bento ocupada pela Assembleia Nacional e Câmara Corporativa;
 - Serviços de Contabilidade, com competência de gestão dos recursos orçamentais



	T
	 5. Biblioteca, Arquivo e Museu Histórico-Bibliográfico, cujas competências eram: Facultar a consulta das publicações em depósito pelos Deputados, Procuradores e serviços da Secretaria-Geral; Catalogar e conservar os documentos referentes às legislaturas findas; Selecionar, guardar e conservar os objetos de arte e espécies documentais e bibliográficas respeitantes à história das assembleias legislativas. A Secretaria-Geral da Assembleia Nacional e Câmara Corporativa foi extinta pelo Decreto-Lei n.º 39/75, de 1 de fevereiro. Nota: Ver organograma "SG AN e CC 1972"
Mandatos / Fontes de autoridade	Decreto-Lei n.º 226/72. D. G. I Série. Nº 155 (1972-07-05) Decreto-Lei n.º 39/75. D. G. I Série. Nº 27 (1975-02-01)
Contexto geral	Estado Novo; Constituição de 1933; Assembleia Nacional; Câmara Corporativa.
ARQUIVO HISZona do Controlo RLAMENTAR	
Identificador do registo de autoridade / Identificadores da instituição	PT-AHP/SGANCC
Regras e/ou convenções	 CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS - ISAAR (CPF): norma internacional de registos de autoridade arquivística para pessoas colectivas, pessoas singulares e famílias. 2ª ed. Lisboa: IAN/TT, 2004. PORTUGAL. Direção-Geral de Arquivos. Grupo de Trabalho de Normalização da Descrição em Arquivo – Orientações para a descrição arquivística. 3.ºv. Lisboa: DGARQ, 2011. NP 405-1. 1994, Informação e documentação – Referências bibliográficas: documentos impressos. Lisboa: IPQ



	 NP 405-4. 2002, Informação e documentação – Referências bibliográficas: documentos electrónicos. Lisboa: IPQ NP EN 28601. 1996, Dados e formatos de troca – Troca de informação: representação de datas e horas. Lisboa: IPQ
Estatuto	Versão provisória
Nível de detalhe	Médio
Datas de criação, revisão ou eliminação	2018-11-29 - Criação
Idiomas e escritas	Português-Latina
Fontes	Decreto-Lei n.º 226/72. D. G. I Série. Nº 155 (1972-07-05) Decreto-Lei n.º 39/75. D. G. I Série. Nº 27 (1975-02-01)
Notas de manutenção	Elaborado por Ana Margarida Rodrigues

AROUIVO HISTÓRICO PARI AMENTAR

Secretaria-Geral da Assembleia Nacional e da Câmara Corporativa (Decreto-Lei nº 226/72, de 5 de julho)

